



Junta de Freguesia de Canaviais



Plano de Atividades

Orçamento

Plano Plurianual de Investimentos

2017

Sumário

	pag
0-INTRODUÇÃO.....	3
1-MISSÃO.....	4
2-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	5
2.1-Áreas de Intervenção.....	6
3.AÇÃO SOCIAL.....	7
4- INFRAESTRUTURAS E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS.....	8
5- MEIO AMBIENTE.....	9
6- EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.....	9
7-DESPORTO, CULTURA E TEMPOS LIVRES.....	11
8-ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREENDEDORISMO.....	12
9- ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS.....	12
10- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

0.INTRODUÇÃO

As autarquias locais são pessoas colectivas territoriais, dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

A Constituição da República Portuguesa enuncia três espécies de autarquias locais: as freguesias, os municípios e as regiões administrativas. As autarquias locais existentes - freguesia e município - estão constitucionalmente previstas no título respeitante ao "*poder local*". Dispõem, com vista à eficaz prossecução dos seus objectivos, de património, finanças, receitas, poder regulamentar e quadros de pessoal próprio.

Neste contexto, e em conformidade com o disposto na Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, apresentamos o Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2015. Estes instrumentos de gestão autárquica refletem as preocupações, as necessidades e objetivos de trabalho ao longo de um período determinado. Assim é também com esta Junta de Freguesia.

Pretendemos prestar um serviço público de qualidade baseada por um lado na satisfação dos cidadãos e por outro lado na gestão eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros.

A gestão da autarquia, identifica-se com os valores da solidariedade social, promove o envolvimento e participação de todos os cidadãos a nível individual e coletivo, quer na identificação das necessidades quer realização das respostas visando o bem comum.

1. MISSÃO

Estamos na Freguesia para que os cidadãos se sintam com ela cada vez mais identificados e nela confiem como instrumento do seu bem – estar e desenvolvimento. Encaramos a prestação de serviços à população na satisfação das necessidades funcionais, culturais e da melhoria das suas condições de vida.

Queremos continuar a afirmar a Junta de Freguesia como um agente facilitador de todas as acções empreendedoras e um polo aglutinador de todas as instituições e associações com vontade de intervenção no domínio social.

Pretendemos também continuar a ser um polo estruturante no domínio da preservação ambiental, cultural e identitário da nossa Freguesia.

2.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Como principais objetivos estratégicos, para o ano 2017 consideramos como fundamentais:

- ✓ A promoção do empreendedorismo social;
- ✓ O desenvolvimento e promoção da agricultura de base familiar;
- ✓ A promoção da educação e da cultura.

Pretendemos ainda dar continuidade aos projetos e atividades previstas no Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades previstos nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017, designadamente nos seguintes domínios:

- ✓ Emissão de documentos administrativos e licenças;
- ✓ Serviço de Correio;
- ✓ Gestão da Cantina Escolar;
- ✓ Gestão da Higiene e Limpeza urbana;
- ✓ Meio ambiente e qualidade de vida.

2.1. Áreas de intervenção

As atribuições e competências das autarquias locais, estando associadas à satisfação das necessidades das comunidades locais, inserem-se, entre outras áreas, no âmbito do desenvolvimento socioeconómico, ao ordenamento do território, ao abastecimento público, ao saneamento básico, à saúde, à educação, à cultura, ao ambiente e ao desporto.

A Freguesia, como autarquia local, e de acordo com o artigo 16º da Lei nº 75/2013, tem como competências próprias, entre outras, a promoção e execução de projetos de intervenção comunitária nas áreas da ação social, cultura e desporto podendo colaborar com instituições particulares de solidariedade social, em programas e iniciativas de ação social.

Neste contexto e para a realização dos objetivos são definidas áreas de atuação correspondentes através das quais procuramos contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços à população e no apoio às instituições sociais locais. As áreas de atuação definidas são as seguintes:

- ✓ Ação social
- ✓ Infraestruturas e Conservação dos Espaços Públicos
- ✓ Meio Ambiente
- ✓ Educação e Formação
- ✓ Desporto, Cultura e Tempos Livres
- ✓ Empreendedorismo Social
- ✓ Organização Administrativa e Recursos Humanos
- ✓ Parcerias

3. AÇÃO SOCIAL

O apoio social continuará a ter uma atenção prioritária da Junta de Freguesia consubstanciado pelo diagnóstico das necessidades sociais e do seu encaminhamento através do serviço de atendimento social ou da sinalização direta dos cidadãos. Será dada continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão Social de Freguesia e que se relaciona com o envolvimento e parceria de todas as instituições e associações nela representadas. Nesta área a pessoa socialmente desfavorecida e em situação de exclusão social, tal como tem sido, ainda que situações felizmente raras, será alvo de trabalho de proximidade da Junta de Freguesia em articulação com as principais instituições e associações locais.

O planeamento social da Junta de Freguesia centrará ainda sua atividade nas seguintes ações:

- Participação e Dinamização em sede da Comissão Social de Freguesia na elaboração do diagnóstico social, plano de atividades e avaliação.
- Acompanhamento da população em situação de dificuldade socio-económica ou em risco social.
- Dar continuidade e melhorar o papel de interface no serviço de cantina social no fornecimento de alimentação para o domicílio à população socialmente referenciada;
- Fomentar o convívio da população através de encontros, passeios e festas tradicionais;
- Fomentar a participação sénior em programas de formação dedicada de modo a evitar a exclusão social e melhorar o acesso e utilização das novas tecnologias de comunicação;
- Colaborar com as diversas associações de solidariedade social, locais, concelhias, regionais e nacionais nas iniciativas de carácter social.

4. INFRAESTRUTURAS E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

É preocupação da Junta de Freguesia, continuar a zelar e melhorar os espaços públicos da freguesia através da manutenção e conservação dos arruamentos e caminhos mas também aumentar a instalação de novos serviços e equipamentos.

As ações a desenvolver neste âmbito serão as seguintes:

- Dar cumprimento ao protocolo de delegação de competências proposto pelo Município no que se refere à gestão da cantina escolar da Escola Básica e Jardim de Infância;
- Proceder em conformidade com o referido protocolo no que respeita à manutenção, reparação e substituição dos equipamentos colaborando em estreita parceria com a Direção da Escola;
- Em articulação com da Câmara Municipal, realizar a intervenção atempada sobre a conservação das passadeiras para peões, das linhas separadoras de trânsito e da colocação de lombas para a regulação da velocidade do trânsito local.
- Zelar pela qualidade da iluminação pública, sinalizando avarias e diligenciar para a sua reparação.
- Dar continuidade ao apoio à Escola Básica na aquisição e instalação de equipamentos que se revelem necessários.
- Colaborar com Escola e com a Biblioteca Pública de Évora no sentido de reforçar os equipamentos, meios técnicos e pedagógicos do Polo da Biblioteca Pública.

5. MEIO AMBIENTE

Cada vez mais o meio ambiente carece da responsabilidade e sensibilidade partilhada entre todos os intervenientes no que diz respeito à sua natural conservação, evitando desperdícios e os custos acrescidos nas situações em que não são observadas as normas de separação de resíduos, principalmente os de grande dimensão, provenientes de obras particulares, limpezas de quintas etc.

Assim, e de forma a contribuir para o bem-estar geral e incrementar hábitos de conservação do meio ambiente, pretende a Junta desenvolver as seguintes atividades:

- Dar continuidade à campanha de sensibilização junto da população sobre os cuidados com a separação e acondicionamento dos resíduos sólidos urbanos.
- Defender junto da Câmara Municipal e da Empresa Responsável pela recolha e tratamento dos resíduos, a necessidade de melhores ações de sensibilização para a recolha seletiva de materiais e resíduos;
- Defender e advogar a melhoria dos pontos de recolha e ecopontos mais ajustada às necessidades da população;
- Continuaremos a defender a instalação de unidades de recolha de resíduos subterrâneos porque são os menor impacto ambiental e permitem melhor utilização pelas pessoas idosas ou com dificuldades/incapacidades funcionai.
- Reforçar os meios humanos para o serviço de higiene e limpeza;
- Reforçar os meios técnicos e materiais adequados à Higiene e Limpeza;
- Reforçar as campanhas de sensibilização e educação para o Ambiente através de informação dedicada;
- Sinalizar às entidades competentes as situações de irregularidade ambiental que sejam reportadas e verificadas;

6. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Quer a educação básica quer a formação ao longo da vida, são indispensáveis ao desenvolvimento humano enquanto elementos potenciadores de realização e capacitação dos indivíduos para os quais as autarquias também são chamadas a praticarem uma cooperação activa enquanto instituições.

O nosso reconhecimento da importância da inserção da pessoa idosa na sociedade e do seu papel na construção da memória coletiva suscitam o envolvimento de parceiros detentores do conhecimento como é neste caso a Universidade Popular Túlio Espanca com a qual a Junta tem sido chamada a desenvolver trabalho de parceria na área da educação não formal com predomínio do ensino da escrita e da leitura, especialmente destinada aos residentes que não sabem ler nem escrever. Isto, porque ainda existem alguns residentes que não sabem ler nem escrever. Assim, pretende a Junta cooperar com a Universidade Popular no desenvolvimento das suas atividades.

Ainda nos domínios da educação e formação, pretende a Junta de Freguesia desenvolver as seguintes atividades:

- Colaborar com Escola Básica no planeamento e desenvolvimento de atividades extra – curriculares envolvendo a Associação de Pais.
- Apoiar a Escola e à Associação de Pais nos Programa de Reconhecimento ao Mérito dos alunos;
- Dar continuidade às ações de formação nos domínios da informática e novas tecnologias de comunicação especialmente dirigida à população sénior;
- Colaborar em parceria com entidades credenciadas nas ações de formação modular certificada para desempregados.
- Colaborar com Escola Básica no sentido de dinamizar as atividades culturais no polo da Biblioteca Pública de Évora.

7. DESPORTO, CULTURA E TEMPOS LIVRES

Com a criação do Polo de Canaviais da Universidade Popular Túlio Espanca e da abertura ao público do Polo de Canaviais da Biblioteca Pública de Évora, estão criadas na freguesia, melhores condições ao acesso à cultura, educação e formação de todos os segmentos da população.

Naturalmente, compete à Junta de Freguesia a continuidade o trabalho desenvolvido (sempre dentro de um ambiente facilitador) nas respetivas parcerias estabelecidas em ambos os polos, o qual contribuirá certamente para facilitar e melhorar o nível de instrução da população.

Pretendemos portanto continuar a promover, incentivar e apoiar o desporto, a cultura, as tradições locais e potenciar, dinamizar e divulgar as iniciativas dos Grupos e Associações de Canaviais, dinamizando:

- os jogos tradicionais;
- o artesanato;
- o cante popular
- o teatro
- as brincas
- a gastronomia

8. ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREENDEDORISMO

Em 2015, procedemos à instalação do Mercadinho (feira semanal de Produtores Locais) que envolveu os produtores assim como parceiros relevantes. O projeto do Mercadinho tem como objetivo central a promoção da qualidade da produção local, aproximando os produtores e consumidores em torno de uma cadeia curta, da produção diretamente ao consumidor.

Para a Junta de Freguesia, a promoção da produção local pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da freguesia, através de circuitos locais de produção e do consumo baseado na agricultura familiar e nos produtos transformados de base artesanal. A cooperação entre os vários produtores locais da freguesia pode ajudar a estabelecer soluções concretas e sustentáveis, quer através da comercialização local, quer através da criação de novos circuitos ou novas formas de comercialização.

Consciente da importância deste projeto para o desenvolvimento da freguesia, o executivo da Junta de Freguesia desenvolverá todos os esforços no sentido apoiar todas as ações que visem a o aumento da produção, a qualidade e a comercialização.

Para a concretização deste objetivo, foi importante considerar as ações de

Assim, renovamos o compromisso e apoiar o desenvolvimento e a inovação em torno das potencialidades locais, estimulando o associativismo dos produtores e envolvendo parceiros reconhecidos no domínio do empreendedorismo. Destacamos assim as seguintes ações:

- Desenvolver contactos e trabalho de parcerias com todas entidades públicas, privadas e solidariedade social que possam dar contributos para o desenvolvimento do projeto “ Made in Canaviais”
- Desenvolver esforços junto dos jovens agricultores locais tendo em vista a promoção do mercado local.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade do atendimento continuará a merecer a nossa atenção, através da melhoria da organização interna da Junta de Freguesia, da gestão das instalações e equipamentos, da gestão do pessoal administrativo indispensável ao atendimento e de todos os serviços que este contempla.

O rigor orçamental e a boa gestão financeira constituem os elementos prioritários da atenção deste executivo e visam contribuir para a sustentabilidade e continuidade dos projetos desenvolvidas na Freguesias nos últimos três anos.

Consideramos no entanto que será possível desenvolver as atividades planeadas e ainda outras que no decorrer do próximo ano sejam consideradas prioritárias tendo em vista a melhoria das condições de vida da população, assegurando assim o desenvolvimento da comunidade de Canaviais.

Temos com linha orientadora da atuação da Junta de Freguesia a estreita ligação com as Associações locais, desportivas, culturais e sociais que consideramos de elevado dinamismo social que se torna fundamental apoiar e facilitar.

Continuaremos a privilegiar o atendimento personalizado dos cidadãos de modo a melhor responder aos seus anseios e questões mas também colher daí contributos e sugestões.

É neste contexto que submetemos à apreciação e aprovação da Assembleia de Freguesia o Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2017.